

Relatório Anual



2019-2020

Índice

1. Caracterização e desenvolvimento do Programa TEIP 3.....	4
1.1. Alocação de recursos	5
2. Acompanhamento e monitorização do programa TEIP	6
2.1. Breve enquadramento	6
2.2. Plano de atividades 2019-2020	7
2.1.1. Criação de uma base de dados.....	8
2.1.2. Visitas de proximidade	8
2.1.3. Encontros Regionais TEIP	10
2.1.4. Projetos de apoio às UO TEIP	15
2.1.5. Capacitação das Lideranças e de Docentes.....	17
2.1.6. Ações de acompanhamento pela rede de peritos externos	23
2.1.7. Identificação de práticas de referência.....	24
3. Avaliação do Programa TEIP.....	25
3.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas	25
3.2. Resultados do Programa TEIP	26
3.2.1. Avaliação Interna.....	27
3.2.2. Avaliação externa	31
3.2.3. Envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais.....	31
3.3. Grau de concretização das metas	32
4. Recomendações	35
Anexos	37

Índice de Figuras

Figura 1- Recursos alocados no triênio 2017/2020.....	5
Figura 2- Incidência de recursos atribuídos	6
Figura 3 – N.º de participantes nos Encontros Regionais TEIP de outubro/2019.....	11
Figura 4 – Encontros TEIP de março 2020.....	12
Figura 5 – Encontros TEIP de dia 27 de maio 2020	13
Figura 6 - Seminários de Nível II.....	19
Figura 7 - Nível global de satisfação dos participantes	19
Figura 8 - Seminários de Nível III (modo presencial).....	22
Figura 9 - Seminários de Nível III (online)	22
Figura 10 - Seminários de Nível III – Nível de Satisfação.....	23
Figura 11– Média da Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ano de escolaridade	27
Figura 12- Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ciclo/nível de ensino	28
Figura 13 - Média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	29
Figura 14 - Média da taxa de interrupção precoce por ciclo/nível de ensino de 2018 a 2020.....	29
Figura 15 – Média de faltas injustificadas- Geral e CCH.....	30
Figura 16 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	30
Figura 17 – Grau de cumprimento das metas gerais em 2019-2020, relativas ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais promotoras de trabalho colaborativo.....	32
Figura 18 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito à avaliação interna.	33
Figura 19 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao abandono e absentismo.....	33
Figura 20 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais.	34

Índice de Quadros

Quadro 1 - Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II	17
Quadro 2 - Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível III	20

1. Caracterização e desenvolvimento do Programa TEIP 3

O Programa TEIP é uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 137¹ unidades orgânicas (UO), regulamentada pelo Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro e atualmente designada por TEIP3, envolvendo 148 297 alunos dos ensinos básico e secundário, em 2019/2020.

Ao longo do desenvolvimento do TEIP3, as UO foram desafiadas a construir e a implementar um plano plurianual de melhoria (PPM), fortemente alicerçado em evidências e no conhecimento que as UO detêm sobre as realidades locais, através do reforço da sua autonomia e da adoção de medidas de discriminação positiva. Neste âmbito, as escolas TEIP, no ano letivo 2018/2019 elaboraram um novo Plano Plurianual de Melhoria para o triénio 2018/2021. Como tal, o ano letivo 2019/2020 foi de consolidação do trabalho em torno do novo PPM e marcado pela adaptação dos PPM à pandemia provocada pela Covid 19.

Importa sublinhar que os PPM foram elaborados respeitando as linhas orientadoras da coordenação do Programa e levando em consideração as especificidades dos seus contextos, bem como tendo em consideração as melhorias que foram conseguindo nos vários domínios da intervenção. Tal como já foi detalhadamente descrito no relatório 2018-2019, os eixos de intervenção e respetivos domínios a ter em consideração na elaboração dos novos PPM, para o período de 2018-2021 foram:

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas (Medidas Organizacionais)

Eixo II – Gestão Curricular (Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa; Interrupção Precoce do Percurso Escolar e Práticas Pedagógicas)

Eixo III – Parcerias e Comunidade (Envolvimento dos Parceiros e Envolvimento da Comunidade)

Nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve as UO puderam candidatar os seus PPM ao financiamento do POCH. Para tal, ainda que a DGE não tenha como missão gerir financeiramente os apoios facultados, foi envolvida na elaboração do edital de candidatura e realizou reuniões de apoio e esclarecimento. Estas sessões foram realizadas conjuntamente com as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) de cada região, com objetivo de apoiar as UO na apresentação das respetivas candidaturas financeiras, no âmbito dos avisos dos concursos a abrir

¹ Em maio de 2020 a Escola Secundária Baixa da Banheira e o AE Vale da Amoreira (ambas UO TEIP), fundiram-se numa nova UO, o AE da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira. Contudo, ao longo deste relatório, tendo em consideração o período em análise, iremos ter por referência as 137 UO TEIP.

pelos Programas Operacionais Regionais (POR), sendo um facilitador na articulação com os mesmos, não só no que diz respeito a recomendações ao nível das execuções financeiras, mas também técnico-pedagógicos das candidaturas.

1.1. Alocação de recursos

A alocação de recursos pelo Programa TEIP tem como objetivo dar resposta a necessidades identificadas pelas UO, no âmbito dos seus PPM e com isso permitir que as UO desenvolvam ações de melhoria. À semelhança do ano letivo 2018-2019, também no presente ano letivo as UO TEIP usufruíram de mais 3 horas de crédito horário, por cada uma das turmas constituídas (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho).

Dos dados obtidos junto das UO verifica-se que os recursos alocados foram diferentes, variando entre 2,9 recursos, atribuídos ao Agrupamento do Torrão e 16,7 recursos, atribuídos ao Agrupamento Leal da Câmara, com uma média de 7,2 recursos por UO (cf. figura 1). Ainda que tenha existido um reforço substancial face a 2017-2018, os valores mantêm-se semelhante no ano de 2018-2019 e 2019-2020.

Ano letivo	Média de recursos atribuídos/UO
2017-2018	5,3
2018-2019	7,2
2019-2020	7,3

Figura 1- Recursos alocados no triénio 2017/2020

A Figura 2 mostra-nos que a 42,3% das escolas TEIP foram atribuídos até 5,9 recursos humanos e que a 29,9% das escolas TEIP foram atribuídos entre 6 e 8,9 recursos humanos. Por outro lado, 27,1 % das escolas (N = 37) alocaram mais de 9 recursos humanos.

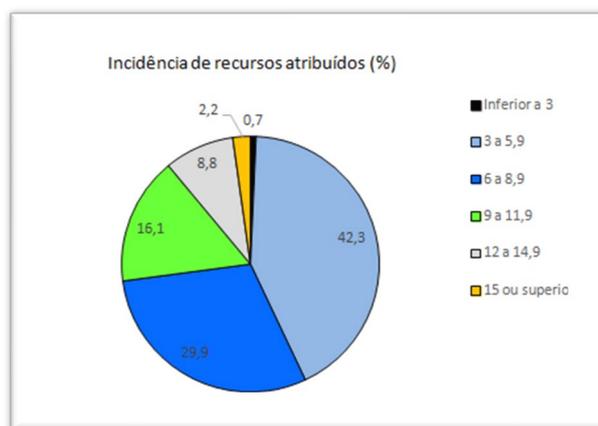


Figura 2- Incidência de recursos atribuídos

No ano letivo 2019 -2020, às UO às quais, no ano letivo 2017-2018, foram atribuídos recursos acima do número resultante da aplicação da fórmula constante do referido despacho normativo, foi autorizada a utilização do diferencial em causa, mediante requerimento dirigido à DGE, garantindo-se assim as condições para a continuidade das ações de melhoria constantes do respetivos PPM.

No âmbito do Programa TEIP3, às UO é também alocada uma verba para bens e serviços, nos quais se incluem o perito externo; o reforço alimentar a alunos carenciados; a capacitação dos recursos humanos e, ainda, as despesas associadas a deslocações e estadas. Como já foi referido, no que respeita às UO pertencentes às regiões Norte, Alentejo e Algarve foram submetidas candidaturas ao POCH, onde parte do financiamento (15%) era específico para recursos tecnológicos.

2. Acompanhamento e monitorização do programa TEIP

2.1. Breve enquadramento

Desde 2018-2019, que o modelo de acompanhamento foi adaptado ao contexto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Este modelo, que se pretende simples e não burocrático, foi desenvolvido em 2 níveis de intervenção: (i) numa lógica de acompanhamento de proximidade às UO com piores resultados ao nível do sucesso escolar e no cumprimento das metas, e (ii) de carácter universal, abrangendo todas as UO, tendo como principais pressupostos:

- A promoção da proximidade da coordenação do Programa às escolas;
- O respeito pela autonomia das escolas;
- A promoção e o apoio às novas práticas organizativas e pedagógicas;
- A promoção da criação de redes;
- A diferenciação de acordo com as necessidades e características das escolas;

- O conhecimento e a intervenção nos contextos e nos processos, de forma a dar contributos para a melhoria.

Este modelo de acompanhamento tem como principais objetivos:

- Apoiar os AE/ENA na implementação dos seus PPM, apostando na prevenção e na sustentabilidade da intervenção;
- Promover junto dos AE/ENA uma reflexão interna (em colaboração com os peritos externos) em torno da monitorização das ações de melhoria implementadas e as metas já alcançadas, permitindo, ainda, a identificação de ações de sucesso e de ações que carecem de reformulação a cada ano letivo;
- Reunir e consolidar a informação disponível relativa a cada AE/ENA, identificando as UO TEIP que necessitam de intervenção de maior proximidade;
- Identificar ações com maior impacto nos resultados das escolas, por áreas temáticas/eixos/ciclos de ensino, por forma a permitir a partilha de práticas entre UO e a criação de redes de escolas;
- Promover a sensibilização e a capacitação dos elementos dos AE/ENA em temáticas prioritárias;
- Mediar/promover o estabelecimento de parcerias nos diferentes territórios, implicando as autoridades locais nas soluções;
- Discutir prioridades e desafios para os AE/ENA e para o Programa.

Complementarmente, o processo de acompanhamento e monitorização, como se verá no ponto 2.1.4, prevê a divulgação junto das UO TEIP de projetos que tenham evidência científica de melhoria de resultados e de não replicação de desigualdades sociais, convidando e apoiando os AE/ENA de contextos mais problemáticos na implementação dos mesmos, designadamente através da capacitação dos recursos humanos dessas UO.

2.2. Plano de atividades 2019-2020

De modo a levar a cabo o processo de acompanhamento e monitorização do programa tendo em vista continuar a contribuir para a melhoria, quer do modelo do próprio programa, quer das ações definidas e implementadas pelas UO, foi elaborado um plano de atividades para o ano letivo 2019/2020. Para o efeito, a coordenação do Programa delineou um conjunto de ações globais a desenvolver ao longo do ano letivo 2019-2020, definindo ainda os intervenientes/destinatários, a

calendarização, bem como as metas a alcançar (cf. Anexo I). Neste âmbito, foram definidos 4 eixos de intervenção:

Eixo 1: Organização e planeamento.

Eixo 2: Conhecimento.

Eixo 3: Intervenção:

- Qualidade das aprendizagens dos alunos e sucesso educativo;
- Capacitação das Lideranças e dos Docentes;
- Mobilização da comunidade educativa e parceiros locais.

Eixo 4: Monitorização, Avaliação e Divulgação.

Nos próximos pontos deste relatório destacam-se as principais ações desenvolvidas no âmbito do plano de atividades, nomeadamente:

- A criação de uma base de dados;
- Visitas de proximidade;
- Encontros Regionais;
- Desenvolvimento de projetos de apoio às UO TEIP;
- Capacitação das lideranças e docentes;
- Ações de acompanhamento realizadas pela rede de peritos externos;
- Identificação de práticas de referência.

2.1.1. Criação de uma base de dados

De modo a reunir e consolidar a informação disponível relativa a cada UO TEIP foi criada uma Base com os dados interna das UO TEIP (BI TEIP) de apoio às equipas no seu trabalho de acompanhamento, onde consta toda a informação relevante de cada UO (caracterização geral; resultados escolares; PPM; relatórios semestrais e anuais; registo de reuniões/visitas, entre outras).

2.1.2. Visitas de proximidade

Conforme referido anteriormente, o modelo de acompanhamento prevê uma intervenção de maior proximidade junto das UO TEIP com resultados abaixo da média ao nível do sucesso escolar e no cumprimento das metas. O processo de acompanhamento de proximidade tem como principais objetivos proceder a uma análise conjunta dos fatores críticos que têm influenciado negativamente os resultados, identificando áreas prioritárias de intervenção; apoiar as escolas na reformulação das ações, bem como os processos de monitorização das ações implementadas.

Neste âmbito, em 2019/2020 foram identificadas 33 UO TEIP, tendo por base as taxas de insucesso escolar superior à média da taxa de insucesso das UO TEIP, em pelo menos metade dos anos de escolaridade no período de 2017-2019 e cujo grau de cumprimento das metas no período de 2016-2018 ficava aquém do expectável. Relativamente a estas UO TEIP, destacamos ainda o seguinte:

- 63,6% das UO pertencem à Região LVT;
- 66,6% destas UO têm mais de 50% dos alunos a beneficiar de ASE.

Devido à situação pandémica não se realizaram todas as visitas de proximidade planeadas tendo-se realizado apenas 27 visitas de proximidade, entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020.

Para que existisse uma uniformização e maior foco no trabalho das equipas de acompanhamento nas visitas de proximidades, foram elaborados, pela coordenação do Programa, guiões de intervenção das reuniões individuais com as UO TEIP (cf. Anexo II). Importa referir que, de modo a que se constituíssem como instrumentos de orientação da reflexão/ação para cada UO, estes foram adaptados pelas equipas de acordo com o objetivo de cada reunião e dos diferentes públicos-alvo/atores (eg. Diretor; Coordenador TEIP; Conselho Pedagógico; parceiros; entre outros).

No decurso deste processo de acompanhamento de proximidade, foi possível identificar áreas que carecem de uma intervenção prioritária, nomeadamente ao nível:

- Da promoção da articulação vertical;
- Do envolvimento das famílias;
- Da promoção de estratégias de inclusão específicas para alunos estrangeiros/ etnia cigana;
- Da promoção de formação de docentes no âmbito da diversificação de práticas pedagógicas;
- Da necessidade de priorizarem os problemas identificados e assim recentrar as ações estratégicas;
- Da necessidade de intervenção de melhoria das instalações.

Tendo por base a análise das ações de melhoria que estes agrupamentos consideraram com mais relevância, constata-se que:

- 20 UO identificam como principal problema o insucesso escolar. Destas, 4 UO associam, ainda, o insucesso à indisciplina, outras 4 associam o insucesso ao abandono/absentismo e outras 4 à falta de trabalho colaborativo entre docentes;
- Para colmatar estes problemas, estas UO centram as suas ações, simultaneamente, em diversas áreas de intervenção adjacentes à promoção da melhoria das aprendizagens, nomeadamente no trabalho colaborativo entre docentes (18 UO); na diferenciação

pedagógica (17 UO); em metodologias centradas no aluno (17 UO); no desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos (10 UO); na promoção da participação e envolvimento da comunidade (10 UO), na articulação curricular (Domínios de Autonomia Curricular, projetos, entre outros) (8 UO), entre outras.

No que se refere às metodologias adotadas na implementação das ações, estas UO destacam os programas de desenvolvimento de competências sociais e emocionais (11 UO); as atividades práticas (6 UO); a coadjuvação (4 UO); a constituição de Turma+/Turma Fénix (4 UO); o apoio individualizado ou em pequenos grupos (2 UO), entre outras.

2.1.3. Encontros Regionais TEIP

De modo a estabelecer pontos de situação, motivar para a ação, dar feedback em relação aos relatórios e resultados globais das escolas TEIP foram realizados 6 Encontros Regionais TEIP, divididos em dois momentos - outubro de 2019 e maio de 2020. Realça-se que devido à situação pandémica o ciclo previsto para março foi cancelado.

No mês de **outubro** de 2019 foram realizados Encontros Regionais TEIP, de arranque do ano letivo, nos dias 16, 17 e 21, no Porto, Beja e Lisboa, respetivamente. Estes encontros tiveram como objetivo refletir sobre os resultados obtidos no ano letivo 2018/2019 e continuar a perspetivar o futuro. Ao longo do ano letivo 2018/2019, as Escolas, com o apoio do Perito externo e da DGE, procederam à elaboração de um novo PPM, prevendo ações que promovessem o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade e que dessem respostas efetivas às necessidades de todos e de cada aluno. Foram ainda introduzidos novos indicadores nos planos de melhoria, abrangendo dimensões quantitativas e qualitativas e potenciando, cada vez mais, a dimensão territorial e comunitária deste programa. Neste âmbito, importava fazer um balanço do 1.º ano deste novo ciclo, analisar a distribuição e utilização dos recursos adicionais, bem como perspetivar os próximos passos.

Estes encontros tiveram a duração de 3 horas de acordo com a seguinte agenda de trabalho:

- Sessão de abertura;
- Ponto de situação das candidaturas POR;
- Apresentação dos resultados alcançados relativos ao ciclo TEIP 2012/2018;
- Balanço do trabalho desenvolvido em 2018/2019;
- Modelo de acompanhamento e monitorização para 2019/2020.

Os Encontros Regionais contaram com a presença da equipa de acompanhamento TEIP da DGE, dos coordenadores das equipas regionais AFC, dos Diretores e dos Coordenadores TEIP das UO TEIP e dos peritos que acompanham as Escolas em cada região (cf. Figura 3). No total estiveram presentes 304 participantes distribuídos pelas três regiões, dos quais 128 diretores, 123 coordenadores TEIP e 20 peritos.

Data e local	Organismos (DGE+ coord. ER)	Diretores	Coord. TEIP	Peritos
16 de outubro	13	Norte – 46 Centro - 10	Norte – 45 Centro -10	8
17 de outubro	11	Alentejo-18 Algarve- 11	Alentejo-16 Algarve-10	4
21 de outubro	9	LVT - 43	LVT - 42	8
Total	33	128	123	20

Figura 3 – N.º de participantes nos Encontros Regionais TEIP de outubro/2019

Relativamente ao ciclo de Encontros Regionais TEIP previsto para o **mês de março** (cf. Figura 4), cancelado devido à pandemia, o programa previa uma sessão de abertura seguida de duas sessões temáticas de manhã e outras duas à tarde, concluindo com a cerimónia de encerramento. Estavam previstos 4 workshops a serem desenvolvidos em torno dos seguintes temas e destinados a diferentes intervenientes:

- Medidas organizacionais / diretores;
- AFC: Que opções curriculares / Coordenadores TEIP, Coordenadores DT/Ciclo/Ano;
- Parcerias e Comunidade / Diretores e Coordenadores TEIP;
- Gestão Curricular / Coordenadores DT/Ciclo/Ano).

Data	Região/Local
10 de março	Alentejo e Algarve Escola Secundária Diogo de Gouveia-Beja
12 de março	Norte e Centro Casa da Cultura de Paredes- Palácio da Granja
13 de março	Norte e Centro Escola Secundária Inês de Castro - Vila Nova de Gaia
16 de março	Centro e LVT

	Escola Secundária D. Dinis - Lisboa
19 de março	LVT Escola Secundária Seomara da Costa Primo - Amadora

Figura 4 – Encontros TEIP de março 2020

No mês de maio, foram realizadas 3 Encontros Regionais TEIP, nos dias 27, 28 e 29, respetivamente com as UO das seguintes regiões:

- Alentejo, Algarve e Centro podendo rever-se o encontro em: <https://drive.google.com/file/d/1C-AbSbiox-69RzFGFQ7ULkUq6sjsnx-/view?usp=sharing>;
- Lisboa e Vale do Tejo podendo rever-se o encontro em: https://drive.google.com/file/d/1H9Gi-swBrwPiuZ1w_p43BTi0yzT0EW3p/view?usp=sharing
- Norte podendo rever-se o encontro em: <https://drive.google.com/file/d/1A-wrmb7Lvx2an3EPRwsE2hg3nR9go-mu/view?usp=sharing>

Assim, considerando que o grande desígnio numa comunidade TEIP é a promoção do sucesso e luta contra o abandono escolar definiu-se o tema “Ser TEIP em tempo de pandemia” que deu o mote para os trabalhos com a seguinte agenda:

- “Ser TEIP em tempo de pandemia”
- À conversa com... Diretores TEIP
- À conversa com... Técnicos e Coordenadores

Os encontros Regionais TEIP (on-line) tiveram uma duração de duas horas e contaram com a participação de peritos TEIP como moderadores dos diferentes painéis e com Diretores, Técnicos e



SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO TEIP
“Ser TEIP em tempo de pandemia”
27
maio 2020
14h30-16h30

Transmissão via ZOOM
<https://dge-me-pt.zoom.us/j/92542811585>
até 500 participantes

Programa	
14:30	Abertura – José Vitor Pedrosa (DGE)
14:45	À conversa com... Diretores TEIP
15:30	À conversa com... Técnicos e Coordenadores
16:15	Conclusões e encerramento – Maria João Horta (DGE)

<p>1.º painel À conversa com... Diretores TEIP</p> <p>Luís Felício - AE João da Rosa Cesário Silva - AE Marinha Grande Mário Rocha - AE Cristelo</p> <p>Moderadora Isabel Fialho (UEvora)</p>	<p>2.º painel À conversa com... Técnicos e Coordenadores</p> <p>Daniela Lebre - AE de Beja n.º 1 Paulo Felício - AE Almancil Ana Cláudio - AE Santo António</p> <p>Moderador Manuel Célio Conceição (UAlg)</p>
---	--

Coordenadores TEIP que partilharam as suas práticas, desafios vividos e soluções encontradas, onde se procurou identificar dificuldades e sucessos das comunidades em territórios TEIP.

Figura 5 – Encontros TEIP de dia 27 de maio 2020

O painel intitulado “À conversa com ... Diretores TEIP” teve como principal objetivo promover a partilha de práticas organizacionais, por parte de Diretores TEIP, no âmbito da implementação do ensino a distância. Em cada região foram convidados diferentes moderadores/peritos (Isabel Fialho – U. Évora, Pedro Tinoca – IE-UL e Ariana Cosme - FPCE-UP) que geriram as partilhas dos Diretores através das seguintes questões:

Como se reorganizaram ações e recursos, tendo em conta os novos desafios colocados, em tempo de pandemia? Como colaboraram com os parceiros locais, no sentido de dar uma resposta articulada e adequada aos desafios colocados? Quais as principais dificuldades encontradas? Que cenários se foram apresentando? Como agiram? Quais as prioridades? Como monitorizaram? O que fariam de diferente? Quais as lições aprendidas que vão ficar para um tempo pós pandemia?

No Encontro Regional Algarve, Alentejo e Centro partilharam as suas práticas os Diretores das UO: AE João da Rosa, AE Cristelo e AE Marinha Grande. No encontro de Lisboa e Vale do Tejo os diretores dos AE Fernando Pessoa, AE Paula Nogueira e AE Ordem de Santiago. No Norte contámos com os Diretores dos AE Paredes, AE Pedro Eanes Lobato e AE Monte da Ola. Importa referir que enquanto estes Diretores partilhavam as práticas das suas Escolas, as restantes Escolas partilhavam as suas práticas no Bate-Papo do Encontro.

O painel intitulado “À conversa com ... Técnicos e coordenadores” teve como principal objetivo promover a partilha de práticas sobre o papel dos Coordenadores TEIP e técnicos especializados, no âmbito da implementação do ensino a distância. Em cada região foram convidados diferentes moderadores/peritos (Célio Conceição – UA; Ricardo Rodrigues – ISCTE; Cristina Palmeirão – UCatólica) que geriram as partilhas através das seguintes questões:

Que formas de articulação foram colocadas em prática por parte dos técnicos das equipas de apoio ao aluno e famílias? Conte-nos uma história ou caso de sucesso. Que formas de trabalho foram encontradas enquanto coordenador de uma equipa educativa e o que mudou na articulação entre docentes dessas equipas/conselho de turma? Partilhe uma prática conjunta entre técnicos e docentes bem-sucedida. O que fariam de diferente? Os alunos e suas famílias encontram-se num período de grande vulnerabilidade, em que estão sujeitos a maiores tensões e novos desafios. Em que medida a escola terá de estar também desperta para questões da saúde mental, associadas a processos de maior isolamento social, que possam interferir no

desenvolvimento destes jovens? Que prioridades definir nesta fase? Quais as lições aprendidas que vão ficar para um tempo pós pandemia?

No Encontro Algarve, Alentejo e Centro partilharam as suas práticas através do Coordenador TEIP ou do técnico especializado, os AE de Beja n.º 1, AE Santo António (Barreiro) e AE Almancil. No encontro de Lisboa e Vale do Tejo estiveram representados o AE Agualva Mira Sintra, o AE de Moura e o AE Piscinas Olivais. No Norte estiveram presentes o AE Óscar Lopes, o AE Santa Bárbara (Fânzeres) e o AE Ferreira de Castro.

Ao longo destes Encontros, os vários participantes foram também partilhando, no “Bate Papo” outras práticas levadas a cabo nas suas UO. De um modo geral, o primeiro processo vivido pelas UO foi de monitorização e mapeamento de necessidades o que permitiu identificar, numa primeira abordagem, as situações de carências a nível de equipamento informático, acesso à internet e de apoio alimentar por parte das famílias e alunos. Foram também alvo de atenção específica alunos em risco social e alunos com medidas seletivas e adicionais.

Para desenvolver uma comunicação eficaz entre todos os elementos da comunidade educativa, a maioria das UO TEIP referiu que foi necessário implementarem novas formas de comunicação. Do ponto de vista operacional foram selecionadas plataformas específicas para toda a comunidade, com contas de e-mail institucional para todos os alunos e professores. Comunicando por diferentes vias, em função das necessidades de cada aluno e família, foram organizados planos de trabalho para os alunos com a respetiva calendarização. Foram ainda reorganizados os horários das aulas online, adaptados ou não, dependendo de cada UO, ao #EstudoEmCasa.

Para os alunos que não dispunham de meios tecnológicos, as escolas criaram vias de contacto recorrendo principalmente aos técnicos especializados da escola em estreita colaboração com os parceiros locais, possibilitando o contacto presencial com estes alunos.

No sentido de colmatar carências de equipamentos tecnológicos/dificuldades técnicas foi intensificada a aquisição de equipamentos tecnológicos, com doação ou empréstimo aos alunos e foi facultado acesso à internet.

Durante este processo foram intensificadas as diferentes parcerias locais e prestados esclarecimentos diversos por público-alvo. Note-se que algumas UO criaram linhas de apoio tecnológico via telefone e/ou presencial. No que respeita aos docentes, desenvolveram processos de capacitação por via formal e informal.

Considerando que as UO TEIP se inserem em territórios vulneráveis, do ponto de vista social e económico, era natural que existissem bastantes alunos em risco psicológico e social e em risco de

abandono escolar. Assim, uma das grandes preocupações destas Escolas foi dar resposta a alunos nestas situações. Para tal, desenvolveram ações tais como:

- Constituição de ateliês lúdicos para alunos com medidas adicionais e seletivas com o apoio dos professores da EMAEI e da Biblioteca Escolar.
- Visitas domiciliárias, quando necessário, realizadas por técnicos, docentes de modo articulado com outros técnicos dos parceiros locais;
- Organização de salas com televisão, para alunos- sem eletricidade em casa- assistirem ao #EstudoemCasa.

Quanto às lições aprendidas neste período as Escolas destacaram a:

- Importância da diversificação de estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação, através da utilização de tecnologias digitais que podem ser utilizadas também no ensino presencial e/ou em complemento a este;
- Relevância da ênfase na avaliação formativa, com reforço da qualidade da avaliação para as aprendizagens;
- Consciência da necessidade de um plano de cidadania e literacia digitais;
- Relevância de uma maior proximidade entre a família e escola;
- Importância das coadjuvações e tutorias entre pares no apoio tecnológico e em pequenos projetos.

2.1.4. Projetos de apoio às UO TEIP

O processo de acompanhamento prevê igualmente a divulgação de projetos que tenham evidência científica de melhoria de resultados, convidando e apoiando os AE/ENA de contextos mais problemáticos na implementação dos mesmos, designadamente proporcionando a capacitação dos recursos humanos dessas UO.

Neste âmbito surge o **Projeto Comunidades de Aprendizagem: Includ-Ed**, financiado pelo Serviço de Apoio às Reformas Estruturais (SRSS) da Comissão Europeia, promovido pelo Ministério da Educação e implementado pela Equipa CREA da Universidade de Barcelona. Visa implementar, num conjunto de 50 agrupamentos TEIP, uma série de Ações Educativas de Sucesso (AES), baseadas em evidências científicas, que demonstraram reduzir o abandono e insucesso escolar, demonstrando que este não é só um resultado do contexto socioeconómico. Considera-se ser uma abordagem abrangente, inovadora, testada e baseada em atividades envolvendo as comunidades locais e os pais dos alunos. Esta abordagem foi testada em Portugal numa experiência-piloto limitada a 11 agrupamentos, em 2017-2018, e apresentou resultados promissores.

Pretende-se alargar esta experiência a um grupo maior de escolas TEIP, de modo a que os resultados possam ser mais conclusivos e se possam construir, a nível nacional, as condições necessárias para garantir a sustentabilidade e o alargamento a mais agrupamentos, baseada na análise dos resultados da sua implementação, que disponibilizará informação relevante, permitindo aprofundar a estratégia nacional de combate ao insucesso escolar, em contextos socioeconómicos desfavoráveis.

No desenvolvimento deste projeto, a equipa do CREA disponibilizou à DGE apoio técnico, trabalhando com os agrupamentos e capacitando um conjunto de formadores, que irão garantir a sustentabilidade e alargamento do projeto no futuro, bem como o acompanhamento e capacitação de docentes, que serão responsáveis pela implementação do projeto nas respetivas comunidades educativas.

Deste modo, em novembro de 2019, iniciou-se a formação de formadores e, em janeiro de 2020, a formação das equipas das escolas e formadores.

A apresentação de planos de ação por parte das escolas ocorreu em março 2020, bem como a divulgação do plano de ação, pelas equipas responsáveis em cada comunidade educativa e decisão do público-alvo a abranger.

Foram ainda realizados, com os formadores, três follow-ups em abril, maio e junho com a duração de 2h cada. Ao longo do 1.º semestre de 2020 houve 6 sessões on-line de tertúlias dialógicas, com um total de 18h.

No dia 6 de novembro de 2019, com o objetivo de apresentar, às escolas convidadas e a outros parceiros as atividades a desenvolver, realizou-se na Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, no Bombarral, o seminário de lançamento do Projeto Comunidades de Aprendizagem – INCLUD-ED. Estiveram presentes no evento o Senhor Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, a representante da Comissão Europeia, Patrícia Perez Gomez, a Subdiretora do CREA (Community of Research on Excellence for All), da Universidade de Barcelona, Rosa Valls, a Subdiretora-Geral da Educação, Maria João Horta e o Presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes. O seminário contou, ainda, com a participação de diretores de 49 Unidades Orgânicas, das quais 42 são Unidades Orgânicas TEIP, coordenadores do projeto, autarcas, associações de pais, centros de formação e instituições de ensino superior, num total de 111 participantes.

No dia 16 de julho, foi transmitido via ZOOM (<https://dge-me-pt.zoom.us/j/94042099815>), O Encontro " Comunidades de Aprendizagem_Includ-Ed ", com a seguinte agenda:

- Sessão de Abertura
- Ações Educativas de Sucesso e a nova normalidade
- Partilha de experiências em tempo de pandemia

Este encontro teve como principal finalidade voltar a realçar a importância/relevância do projeto e, ao mesmo tempo, permitir a partilha de algumas práticas de sucesso em tempo de pandemia, ou seja, demonstrar as potencialidades das *Ações Educativas de Sucesso* e de como estas podem ser implementadas, mesmo num contexto de ensino à distância.

A partir de setembro de 2020, será dada continuidade à formação das equipas das escolas envolvidas a decorrer em cada UO. Será ainda disponibilizado, durante o mês de setembro, o site informativo e de partilha de práticas de toda a rede de escolas Includ-Ed.

2.1.5. Capacitação das Lideranças e de Docentes

Dando continuidade ao apoio a prestar aos Diretores dos AE/ENA, onde se incluem os Diretores das UO TEIP, e cientes da importância do papel dos mesmos, no quadro do desenvolvimento do processo de autonomia e flexibilidade curricular nas escolas que dirigem, designadamente ao nível das decisões do foro pedagógico e curricular, foi dinamizado um conjunto de Seminários dirigidos a Diretores, sobre temáticas de índole pedagógica e organizativa, de acordo com dois níveis de aprofundamento, nomeadamente promover o nível II – Líderes Pedagógicos num Contexto AFC, dirigido aos Diretores que iniciaram a aplicação da AFC no ano letivo de 2018/2019 e o nível III – Academia de Liderança Colaborativa, dirigido aos Diretores que aderiram em 2017/2018 ao Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC).

Em ambos os níveis, os participantes foram organizados por turmas de acordo com critérios geográficos, facto que possibilitou uma interação mais rica e diversificada entre Diretores de diversas regiões, que habitualmente não trabalham em conjunto.

A. Seminários - Líderes Pedagógicos num Contexto AFC (Nível II)

A concretização dos Seminários - Líderes Pedagógicos num Contexto AFC (Nível II) previa a realização de 4 Seminários subordinados às seguintes temáticas:

- A Gestão da mudança: desafios e oportunidades para a transformação das Escolas;
- Conceção, dinamização e gestão de espaços: ambientes educativos inovadores;
- Processos de aprendizagem abordados na interligação de três áreas de estudo: as Neurociências, a Psicologia e as Ciências da Educação;
- Escolas: o desafio da colaboração.

Decorrente da situação pandémica, apenas se realizou o Seminário “A Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas”, em quatro regiões distintas (cf. Quadro 1), dirigido aos Diretores das escolas que iniciaram a aplicação da AFC no ano letivo de 2018/2019, no momento da sua generalização a nível nacional, tendo sido suspensos os outros 3 Seminários de Nível II.

Quadro 1- Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II

Seminários - Nível II		Turmas realizadas/ origem dos participantes	Data de realização	N.º de participantes
Seminário 1	A Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas	1 turma – Montemor-O-Novo	19/02/2020	48
		1 turma – Torres Vedras	20/02/2020	55
		1 turma – Pombal	27/02/2020	66
		1 turma – Porto	03/03/2020	95

Neste Seminário, foi adotada uma abordagem teórico-prática, integrando uma sessão plenária inicial, seguida de sessões de trabalho colaborativo e de um momento para apresentação de conclusões e reflexão final, na qual se inseriu a partilha de boas práticas, por parte de três Agrupamentos de Escolas de Almada (cf. Figuras 6).



Figura 6 - Seminários de Nível II

O nível de satisfação dos Diretores relativamente ao Seminário Nível II em que participaram foi avaliado através da aplicação de questionários. Os dados apresentados na figura 7 revelam uma tendência para um nível elevado de satisfação, com uma média de 3,72 (escala de satisfação de 1 a 4).



Figura 7 - Nível global de satisfação dos participantes

B. Seminários - Líderes Pedagógicos num Contexto AFC (Nível III)

Considerando a importância de modelos de gestão do ecossistema educativo baseados na colaboração, multinível e multissetorial, onde todos os atores são parte efetiva da solução e colaboram eficazmente para promover o sucesso escolar, a Coordenação Nacional delineou, no plano de atividades, o desenvolvimento de uma formação acreditada no âmbito da liderança colaborativa. Esta formação, com duração de 35 horas, consistiu na dinamização de 5 sessões, dirigidas aos Diretores das escolas envolvidas no PAFC, que haviam já realizado o nível II, e na qual foram abordadas as seguintes temáticas (cf. Quadro 2):

- Introdução à filosofia e método Ubuntu a partir da compreensão do conceito de liderança colaborativa / servidora;
- Autoconhecimento - Saber reconhecer a identidade própria e as dinâmicas de funcionamento pessoal e gestão socio-emocional para uma melhor liderança da comunidade educativa;
- Autoconfiança - Confiar e ser confiável para liderar melhor focando o reconhecimento das forças e potencialidades individuais;
- Resiliência - A capacidade de transformar obstáculos em oportunidades ultrapassando-os de forma saudável e construtiva;
- Empatia - A capacidade de assumir a perspetiva do outro, conhecer as margens e mediar os encontros para potenciar a proximidade e comunicação e/afetiva;
- Serviço - Entender a liderança como um exercício de serviço à comunidade e ao bem comum.

Foi aplicado aos formandos o regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. Os participantes foram organizados por 4 turmas de acordo com critérios geográficos.

Devido à situação pandémica e tendo em conta as diretrizes da Direção-Geral de Saúde, em convergência com as indicações da Direção-Geral da Educação, apenas o Seminário 1 decorreu em modo presencial, durante o mês de março (cf. Figura 8).

Quadro 2 - Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível III

Seminários - Nível III	Títulos Etapas da Formação	Turmas realizadas/ Regiões de origem dos participantes	Data de realização
Seminário 1	Atividade 01. Introdução e Autoconhecimento	1 turma – Montemor-o-Novo 1 turma – Torres Vedras 1 turma – Pombal 1 turma – Porto (Norte)	04/03/20 05/03/20 06/03/20 03/03/20
Seminário 2	Atividade 02. Autoconfiança	1 turma – Montemor-o-Novo 1 turma – Torres Vedras 1 turma – Pombal 1 turma – Porto (Norte)	28/05/20 27/05/20 26/05/20 25/05/20
Seminário 3	Atividade 03. Resiliência	1 turma – Montemor-o-Novo 1 turma – Torres Vedras 1 turma – Pombal 1 turma – Porto (Norte)	09/06/20 08/06/20 04/06/20 02/06/20
Seminário 4	Atividade 04. Empatia	1 turma – Montemor-o-Novo 1 turma – Torres Vedras 1 turma – Pombal 1 turma – Porto (Norte)	18/06/20 17/06/20 16/06/20 15/06/20
Seminário 5	Atividade 05. Serviço	1 turma – Montemor-o-Novo 1 turma – Torres Vedras 1 turma – Pombal 1 turma – Porto (Norte)	*02/09/20 28/07/20 27/07/20 30/06/20

*Sessão inicialmente prevista para ser realizada em julho, no entanto apenas se concretizou em setembro.

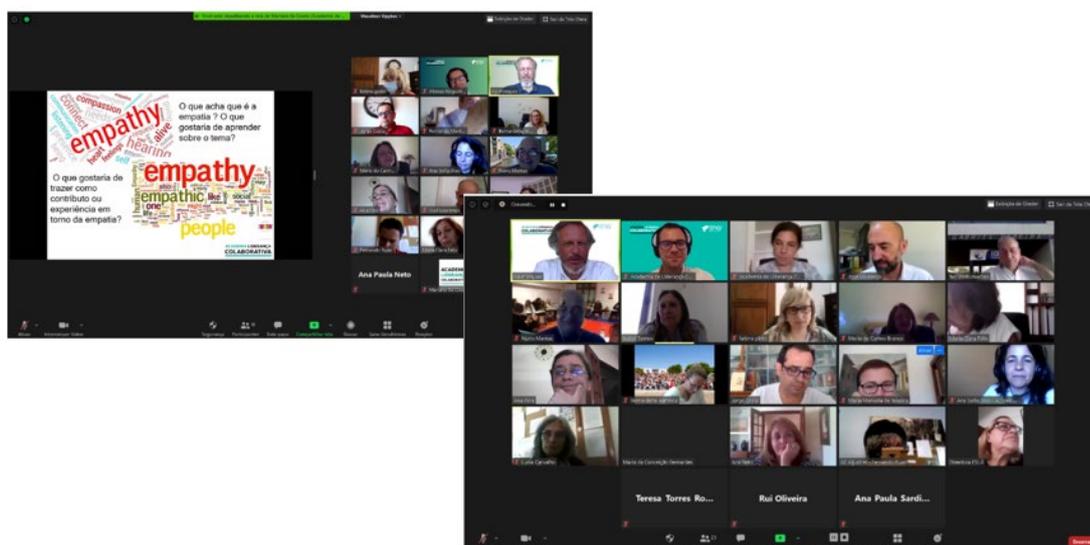
Os restantes Seminários da Academia de Liderança Colaborativa (cf. Quadro 2) foram realizadas em regime *e-learning* (cf. Figura 9). O número de horas de formação, recursos utilizados, acompanhamento aos formandos e formato de avaliação foram integralmente mantidos.



Figura 8 - Seminários de Nível III (modo presencial)



Figura 9 - Seminários de Nível III (online)



No total, foram realizadas 19 sessões, entre março e julho de 2020, tendo frequentado o referido Seminário de Nível III 95 Diretores. Por motivos pessoais do formador, houve a necessidade da última sessão, relativa à turma de Montemor-o-Novo, ser dinamizada em setembro de 2020, correspondendo ao ano letivo 2020/2021.

O nível de satisfação dos Diretores relativamente aos Seminários em que participaram foi avaliado através da aplicação de questionários. Os dados apresentados na figura 10 revelam uma tendência para um nível elevado de satisfação de 3,87 no nível III (escala de satisfação de 1 a 4).

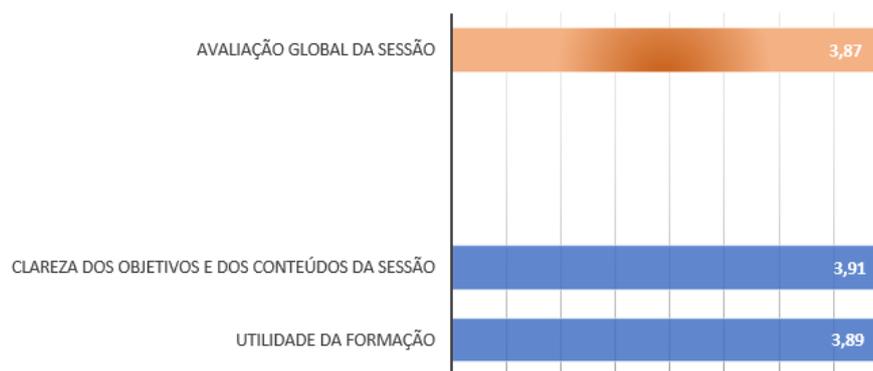


Figura 10 - Seminários de Nível III – Nível de Satisfação

2.1.6. Ações de acompanhamento realizadas pela rede de peritos externos

O apoio por parte dos peritos externos foi essencial no ano letivo 2019/2020 no apoio às UO TEIP a vários níveis:

- Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação;
- Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas;
- Promoção do trabalho colaborativo entre docentes e outros atores;
- Apoio à formação de docentes em áreas consideradas relevantes para as ações em curso;
- Acompanhamento da monitorização e da avaliação das ações de melhoria;
- Apoio na reformulação de ações do PPM.

O apoio prestado a cada UO pode ser efetuado por um ou vários especialistas em áreas consideradas pertinentes e de acordo com as necessidades identificadas. É de salientar ainda a diversidade de instituições de educação às quais os peritos estão ligados, o que enriquece o trabalho com as UO, bem como tem vindo a dar importantes contributos para o Programa. A título de exemplo, no período 2019-2020, estiveram envolvidas 21 instituições de ensino superior representadas por 74 peritos.

Durante o processo de acompanhamentos pelos peritos foram desenvolvidas com cada UO, em média, aproximadamente 6 sessões de trabalho por ano e foram criadas dinâmicas de rede entre UO TEIP acompanhadas por uma única instituição de ensino superior.

Tal como em anos transatos estavam previstas reuniões com os peritos TEIP de modo a potenciar o apoio dos peritos às UO, mas dada a situação vivida com a pandemia não foi possível levar a cabo estas dinâmicas, ainda que tenham existido vários contactos via email e telefone de modo a esclarecer dúvidas e articular trabalho.

2.1.7. Identificação de práticas de referência

As atividades de acompanhamento, nomeadamente as visitas de proximidade e os encontros regionais, levadas a cabo junto das 137 UO, em articulação com a análise dos relatórios semestrais e anuais de cada Escola, permitiram identificar ações/práticas de referência em contexto escolar com maior impacto na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na qualidade das aprendizagens, através da adoção de soluções adequadas ao contexto e às necessidades dos alunos.

Das ações/práticas de referência identificadas pelas escolas como sendo inovadoras e/ou com maior impacto na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na qualidade das aprendizagens, verifica-se que:

- a maioria das ações (72%) foca-se apenas num eixo de intervenção, sendo que destas, 77,5% privilegiam a Gestão Curricular (Eixo II);
- 19,9% das ações procuram abranger 2 eixos de intervenção, abordando maioritariamente os eixos I e II (48,1%) e os eixos II e III (44,4%);
- apenas 8,1% das ações abrangem os 3 eixos em simultâneo.

Através da implementação destas ações, as escolas procuram resolver problemas no âmbito do abandono, do absentismo, do trabalho colaborativo entre professores, da articulação curricular horizontal/vertical, do envolvimento da comunidade, da indisciplina, do insucesso, da inclusão, entre outros. Da análise realizada, verifica-se que 70% das ações incidem sobre o insucesso, normalmente associado a outro problema: à falta de trabalho colaborativo entre docentes (23,1%), à indisciplina (13,7%), à fraca articulação curricular horizontal/vertical (11,6%) e ao absentismo/abandono (11,6%).

Estas ações centram-se, simultaneamente, em diversas áreas de intervenção adjacentes à promoção da melhoria das aprendizagens, nomeadamente na adequação e contextualização local do currículo (referida por 25 UO); na articulação curricular (DAC, projetos, ...) (53 UO); na área da Cidadania e Desenvolvimento (57 UO); na promoção de comunidades de aprendizagem (14 UO); na diferenciação pedagógica (87 UO); numa gestão do currículo superior a 25% (4 UO com Plano de Inovação); em metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos (95 UO); na organização e gestão (liderança, cultura e participação) (28 UO); na participação/envolvimento dos alunos na avaliação (31 UO); na participação/envolvimento dos alunos na gestão do currículo (14 UO); na participação/envolvimento dos alunos nos processos de decisão da escola (16 UO); ao nível do desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos (70 UO); na relação/participação/envolvimento da comunidade (55 UO); no trabalho colaborativo entre

docentes (93 UO), entre outras (clima de sala de aula, trabalho colaborativo entre técnicos, STEM, ...).

O desenvolvimento da maioria destas ações envolveu parceiros, nomeadamente Câmaras Municipais (referidas por 33 UO); a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (13 UO); Associações de Pais e Encarregados de Educação (12 UO); associações culturais (10 UO); instituições do Ensino Superior (10 UO); Consórcios do Programa ESCOLHAS (8 UO); Juntas de Freguesia (7 UO); instituições particulares de solidariedade social a operar nas respetivas comunidades (6); empresas privadas (5 UO); Biblioteca Municipal (4 UO); forças policiais (4 UO); Unidades de Saúde Pública (4 UO); associações desportivas (3 UO); associações juvenis (2 UO); Centros de Formação das Associações de Escolas (2 UO), entre outras (associação sem fins lucrativos, Centros Terapêuticos Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto da Conservação da Natureza, Instituto Missionário da Consolata, museus, Segurança Social).

3. Avaliação do Programa TEIP

3.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas

De forma a dar cumprimento à articulação da na alínea e) do artigo 7.º, com o art.º 11.º, do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, tem sido solicitado às escolas TEIP a elaboração de relatórios semestrais e anuais. Estes relatórios constituem-se, assim, como instrumentos essenciais para a monitorização e avaliação da implementação dos PPM, nomeadamente do impacto das ações de melhoria em curso em cada UO, uma vez que resultam de processos de autoavaliação e, como tal, se constituem como fontes de informação muito úteis à reflexão.

Nestes relatórios, é recolhida e tratada informação sobre o desempenho de cada UO, através de um conjunto de indicadores que permitem conhecer, anualmente, o grau de concretização das metas definidas por cada UO e a evolução de cada uma face ao ponto de partida.

Importa, ainda, referir que as metas gerais foram definidas centralmente até ao ano letivo 2017-2018. A partir do ano 2018-2019, com a mudança de paradigma introduzida pelo contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular e numa perspetiva de maior responsabilização das escolas, as metas passaram a ser definidas por cada UO, tendo em consideração que o percurso realizado, no âmbito dos seus processos de monitorização interna e autoavaliação, já lhes permitiria a definição das suas próprias metas.

Assim, cada UO TEIP passou a definir um conjunto de metas gerais para os indicadores globais obrigatórios, de acordo com as Linhas de Orientação em vigor a partir de 2018-2019.

Em 2019/2020 foram solicitados dois relatórios: o relatório semestral e o relatório anual.

Relatório Semestral TEIP. Entre janeiro e fevereiro de 2019, foi construído um modelo de base à elaboração do relatório semestral 2019-2020 em suporte digital (ambiente web, conforme anexo 3) com o objetivo de recolher informação intercalar relativa a cada um dos indicadores globais e orientar a monitorização e reflexão, nas UO, sobre os resultados alcançados. Com os constrangimentos causados pela pandemia, apesar da sua realização atempada, o relatório apenas foi proposto a 6 de maio com um prazo de submissão até 20 de maio. Tal como em anos transatos, a principal dificuldade sentida foi o cumprimento por parte de uma minoria das UO no preenchimento da totalidade do relatório e o cumprimento dos prazos estipulados para o feito.

Relatório Anual TEIP. Entre julho e agosto de 2020, foi elaborado, e colocado online para preenchimento, o questionário de base à elaboração dos relatórios anuais de 2019-2020, por parte de cada UO, conforme anexo 4. Este relatório tinha como objetivos recolher informação relativa a cada um dos indicadores globais e orientar a monitorização e reflexão, nas UO, sobre os resultados alcançados. O relatório foi proposto a 17 de agosto com um prazo de submissão até 17 de setembro. Em novembro de 2020 foram reenviados os relatórios às diversas UO com os dados consolidados e um relatório global dos resultados TEIP de 2019-2020. A principal dificuldade sentida foi o cumprimento, por parte de uma minoria das UO, do preenchimento da totalidade do relatório e o cumprimento dos prazos estipulados para o efeito.

Nos pontos que se seguem daremos conta dos resultados alcançados pela globalidade das 137 UO TEIP, apenas relativamente a alguns indicadores globais que apresentam padrões e tendências que servirão de base para justificar as opções para o futuro, nomeadamente:

- Taxa de insucesso escolar;
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- Média das faltas injustificadas por aluno;
- Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula;
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais;
- Taxa de alunos com positiva nas provas finais/exames.

3.2. Resultados do Programa TEIP

3.2.1. Avaliação Interna

3.2.1.1. Taxa de insucesso escolar

No cálculo da taxa de insucesso escolar são considerados todos os alunos retidos ou não aprovados no final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo. São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular, ou seja, inclui os alunos de PCA e exclui os de PIEF e os de CEF.

Fazendo a análise por ano de escolaridade e no intervalo temporal 2016-2020 (cf. Figura 11), constata-se que a taxa de insucesso escolar tem vindo a diminuir em todos os anos de escolaridade, face ao ano letivo 2016/2017, com especial enfoque no presente ano letivo (2019-2020).

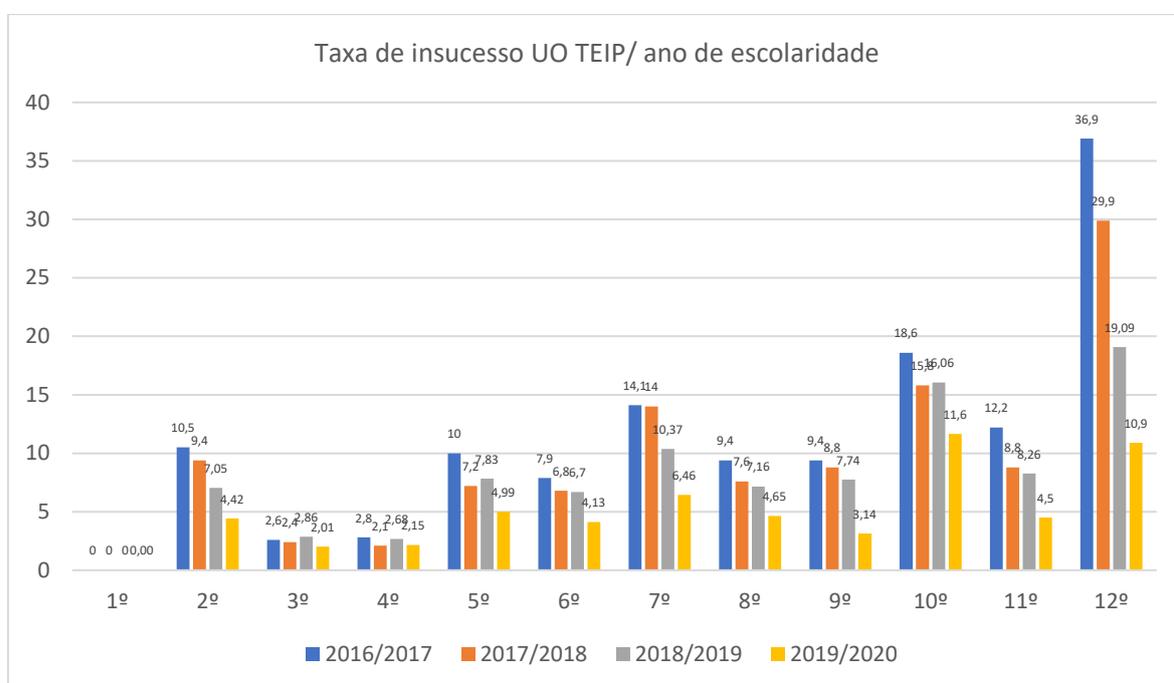


Figura 11– Média da Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ano de escolaridade

Da análise comparativa dos valores alcançados de 2012-2020 por ciclo/níveis (cf. Figura 12), verifica-se uma evolução muito positiva na taxa de insucesso escolar em todos os ciclos/níveis de escolaridade e bastante acentuada nos 2.º e 3.º ciclos, bem como no ES. No 2.º ciclo, baixou de 13,22% para 4,54%, no 3.º ciclo baixou de 17,50% para 4,76% e no Ensino Secundário de 17,34% para 9,08%. No 1.º ciclo, é onde se verifica uma taxa de insucesso menor, uma vez que o ponto de partida já era satisfatório. No entanto, é de salientar que a taxa de insucesso aumenta à medida que aumenta o nível de escolaridade, sendo este um padrão em todos os anos letivos. Acresce ainda que, nos anos iniciais de ciclo, existe um aumento da taxa de insucesso. Note-se que o ano

2019/2020 foi o ano de escolaridade com melhores resultados sendo que não nos podemos esquecer que se tratou de um ano atípico.



Figura 12- Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ciclo/nível de ensino

3.2.1.2. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Neste indicador são considerados todos os alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo. No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos).

A análise da evolução da taxa de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas nos AE/ENA TEIP permite a compreensão da qualidade do sucesso conseguido.

Os dados registados na Figura 13, mostram-nos que a média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas tem evoluído de uma forma bastante positiva desde 2012-2013 até 2019-2020, em todos os ciclos/níveis de ensino. É no 3.º ciclo que se regista a percentagem mais baixa de alunos com sucesso pleno, sendo o 1.º ciclo que reúne a maior percentagem.



Figura 13 - Média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

3.2.1.3. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

A partir de 2018-2019, os alunos retidos por faltas passaram a ser contabilizados no indicador - taxa de insucesso escolar – de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. Os alunos que anularam a matrícula, a partir deste ano, passaram a não ser considerados, por se encontrarem fora da escolaridade obrigatória.

Na série temporal 2018-2020 (cf. Figura 14), regista-se uma taxa de interrupção pouco significativa, abaixo de 1%, em todos os ciclos/níveis de ensino, sendo um pouco mais elevada no 2.º ciclo (0,91% e 0,81%).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	0,31	0,91	0,67	0,57
2019/20	0,33	0,81	0,50	0,52

Figura 14 - Média da taxa de interrupção precoce por ciclo/nível de ensino de 2018 a 2020

3.2.1.4. Média das faltas injustificadas por aluno

A partir de 2018-2019, optou-se por considerar a média das faltas injustificadas por aluno, contabilizando-se o número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo. Esta mudança pretendeu, ainda, ser indutora de uma atuação preventiva por parte das escolas, promovendo a antecipação do diagnóstico e a prevenção do insucesso e abandono escolar, de

modo a serem implementadas medidas que se revelem ajustadas à recuperação dos alunos com menor assiduidade. Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

Em 2019-2020 (cf. Figura 15) há um decréscimo na média das faltas injustificadas em todos os ciclos/ nível de ensino relativamente a 2018/19.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	1,97	12,83	13,03	12,05
2019/20	1,28	9,64	10,16	10,10

Figura 15 – Média de faltas injustificadas- Geral e CCH

3.2.1.5. Clima de sala de aula - Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula

Até ao final do ano letivo 2017-2018, a taxa de ocorrências disciplinares era calculada da seguinte forma: número de medidas disciplinares (soma do número de medidas corretivas com o número de medidas disciplinares sancionatórias) face ao número de alunos inscritos (exceto os transferidos).

A partir do ano letivo 2018/19, passou a ser considerada a taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula. Com esta alteração pretendeu-se colocar o enfoque na sala de aula, de modo a induzir a reflexão sobre a necessidade de alterar processos que estejam a comprometer a melhoria das aprendizagens. Assim, esta taxa passou a ser calculada da seguinte forma: número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo.

Da análise da Figura 16, constata-se que em 2019-2020 há um decréscimo na média da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula face a 2018-2019.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	1,61	16,33	19,62	5,44
2019/20	1,35	14,81	17,47	4,27

Figura 16 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

3.2.2. Avaliação externa

No ano letivo 19/20, devido à situação de pandemia, foram canceladas as provas finais de 9.º ano e os exames nacionais do Secundário. Os alunos apenas realizaram exames nacionais nas disciplinas consideradas como provas de ingresso para efeitos de acesso ao Ensino Superior, sendo ainda permitida a realização desses exames para melhoria de nota (Decreto-Lei n.º 14-G/2020). Por este ter sido um ano com características especiais, não foi realizada a sua análise.

3.2.3. Envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais

De acordo com as Linhas Orientadoras TEIP 2018-2021 e dando resposta aos objetivos prioritários do programa, as ações de melhoria devem ser construídas com a comunidade, basear-se em metodologias com resultados positivos comprovados e promotoras de um trabalho colaborativo em rede. Efetivamente, um dos princípios do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, refere o necessário envolvimento dos alunos e encarregados de educação na identificação das opções curriculares da escola.

Desta forma, a partir de 2018-2019, o programa TEIP passou a considerar um novo eixo de intervenção – **Parcerias e comunidade**. Neste âmbito, as UO definiram ações com vista à adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, envolvendo as famílias e promovendo projetos em parceria com entidades locais.

Consequentemente, foram introduzidos novos indicadores que permitissem aferir o grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola; o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola; a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO e o grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

O programa TEIP passou ainda a considerar um outro eixo de intervenção - **Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas** –, com o objetivo de promover a adoção de diferentes formas de organização escolar, respondendo ao preconizado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, de modo a criar as condições para que a ação educativa se centre na melhoria das aprendizagens. Desta forma, o indicador global a considerar é o grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo, tendo as UO de acautelar medidas organizacionais que visem a promoção do trabalho colaborativo, sendo desejável que seja avaliada a sua eficácia, tendo em consideração os objetivos internos estabelecidos.

No caso dos indicadores globais acima referidos, relativos aos domínios de envolvimento dos parceiros e da comunidade e às medidas organizacionais, por serem de carácter mais qualitativo e em que as escalas diferem entre as várias UO TEIP, a análise global que se apresenta de seguida é feita apenas no que diz respeito ao grau de cumprimento das respetivas metas gerais.

Apesar de algumas das UO TEIP referirem ainda dificuldades na aferição destes indicadores, verifica-se que a grande maioria atingiu as metas definidas para 2019-2020 (cf. Figura 17).



Figura 17 – Grau de cumprimento das metas gerais em 2019-2020, relativas ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais promotoras de trabalho colaborativo.

3.3. Grau de concretização das metas

Conforme referido anteriormente, a partir de 2018-2019, as UO TEIP passaram a definir as metas a alcançar, tendo em consideração os indicadores globais. No que diz respeito às metas gerais relativas à avaliação interna, foi efetuada a análise do grau de cumprimento das metas em 2018-2019 e 2019-2020 (cf. Figura 18), concluindo-se que:

- Relativamente aos indicadores globais analisados - **Taxa de insucesso escolar e Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** – a percentagem de metas atingidas em 2019-2020 aumentou, relativamente ao ano letivo 2018-2019, em todos os ciclos /níveis de escolaridade, com exceção do 1.º ciclo, no que se refere à taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

- O aumento do grau de cumprimento das metas verificadas na Taxa de Insucesso Escolar no 3.º ciclo e Ensino Secundário poderá estar associada à alteração da avaliação externa no 9.º ano e no Ensino Secundário, devido à pandemia, como já referido anteriormente.
- No que diz respeito ao indicador global **Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas**, o maior aumento de metas atingidas situa-se no 2.º ciclo.

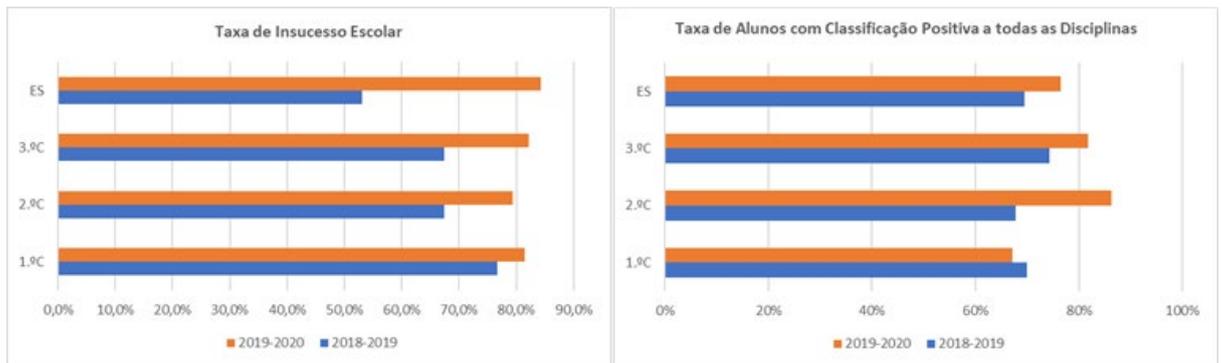


Figura 18 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito à avaliação interna.

Da mesma forma, no que se refere às metas gerais relativas ao abandono e absentismo, foi efetuada a análise do grau de cumprimento das metas em 2018-2019 e 2019-2020 (cf. Figura 19), concluindo-se:

- Relativamente ao indicador global **Taxa de interrupção precoce do percurso escolar**, a percentagem de metas atingidas em 2019-2020 diminuiu, relativamente ao ano letivo 2018-2019, em todos os ciclos/ níveis de escolaridade, com exceção do 1.º ciclo, cujo grau de cumprimento se mantém praticamente inalterado.
- Relativamente ao indicador global **Média das faltas injustificadas por aluno**, a percentagem de metas atingidas em 2019-2020 aumentou, relativamente ao ano letivo 2018-2019, em todos os ciclos /níveis de escolaridade.

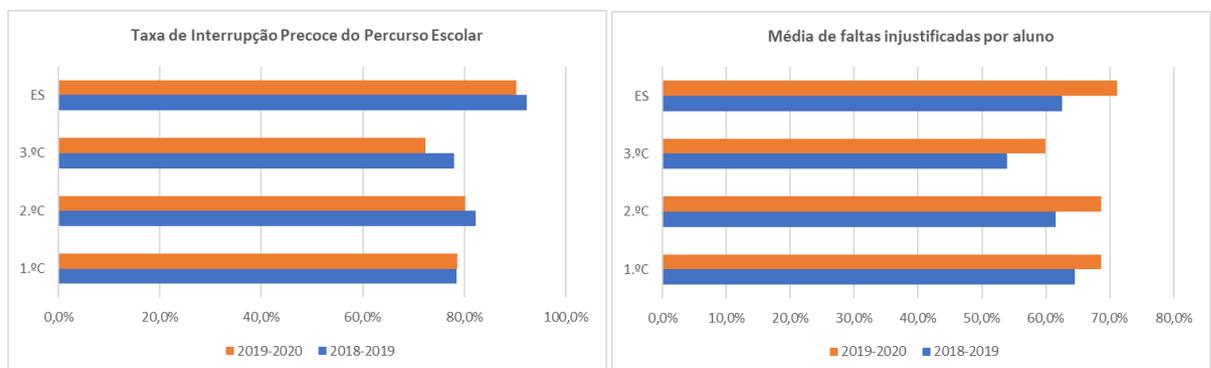


Figura 19 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao abandono e absentismo.

Em todos os indicadores referentes ao **Envolvimento da Comunidade Educativa e medidas organizacionais** verificou-se uma diminuição da percentagem de metas atingidas em 2019-2020 relativamente a 2018-2019, à exceção do grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas, em que se constata uma ligeira melhoria. Nos relatórios das UO TEIP, relativos a 2019-2020, é apontada como principal causa para o não cumprimento de metas os constrangimentos decorrentes da situação pandémica vivida a partir de março de 2020, que condicionou em grande medida ações inscritas nos PPM que envolviam a comunidade educativa (cf. Figura 20).

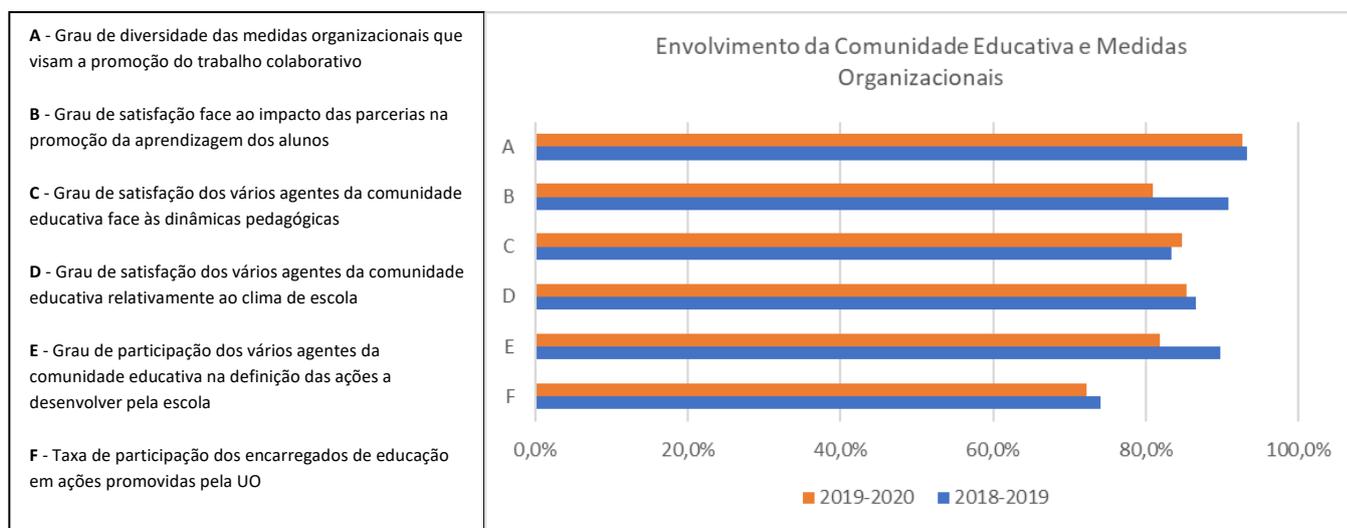


Figura 20 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais.

4. Recomendações

O ano letivo 2019-2020 foi um ano que ficou marcado por circunstâncias internas e circunstâncias externas ao programa. Por um lado, constitui-se como um ano de consolidação da segunda fase do TEIP 3 onde foram desenvolvidas diferentes atividades organizadas em 4 eixos de intervenção (Eixo 1: Organização e planeamento; Eixo 2: Conhecimento; Eixo 3: Intervenção; Eixo 4: Monitorização, Avaliação e Divulgação) dando um racional diferente ao trabalho de acompanhamento a realizar junto da comunidade de UO TEIP e de comunicação do conseguido a nível nacional. Neste âmbito realizaram-se atividades como: a criação de uma base de dados; Visitas de proximidade; Encontros Regionais; o desenvolvimento de projetos de apoio às UO TEIP; Capacitação das lideranças e docentes; ações de acompanhamento realizadas pela rede de peritos externos e identificação de práticas de referência. Por outro lado, a pandemia interrompeu as dinâmicas planeadas em concretização o que levou a uma reestruturação do trabalho a realizar existindo o cancelamento de algumas iniciativas como Encontros e Visitas passando algumas atividades a desenvolver-se on-line.

Com as lições aprendidas ao longo deste ano letivo e projetando o futuro com as circunstâncias de incerteza que agora se apresentam, existe necessidade de refletir e deixar recomendações para o futuro do programa e do respetivo acompanhamento às UO TEIP. Assim, no sentido de preparar e planear o TEIP 2021-2024, tendo por base a avaliação dos resultados alcançados ao longo do TEIP3 2018-2021 e depois de analisar os contributos recolhidos por parte dos vários atores, para o próximo ano letivo 2020-2021 recomenda-se:

- Apresentação de uma proposta de reformulação do programa TEIP permita aprofundar e consolidar as estratégias de inclusão de todos os alunos, de promoção do sucesso escolar e da melhoria da qualidade das aprendizagens.
- Revisão do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, tendo em consideração o enquadramento dado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 e Decreto-Lei n.º 54/2018, ambos de 6 de julho.
- Revisão de indicadores e metas para o novo ciclo.
- Revisão das linhas orientadoras para a conceção dos PPM, se necessário.
- Promoção de um trabalho com os peritos externos, no sentido de rever o apoio destes especialistas às UO TEIP, numa lógica de densificação de uma rede de peritos.
- Implementação de um modelo revisto de acompanhamento no apoio e respeito pela autonomia das UO TEIP, mantendo uma lógica de proximidade.
- Divulgação, junto das UO TEIP, de projetos que tenham evidência científica de melhoria de resultados e de não replicação de desigualdades sociais, convidando e apoiando as UO de

contextos mais problemáticos na implementação dos mesmos, designadamente com recurso a capacitação dos recursos humanos dessas UO.

- Intensificação do trabalho em redes de escolas e com especialistas, de forma a incentivar a partilha de boas práticas e a promoção e a capacitação em temáticas identificadas como prioritárias.

Anexos

Anexo 1 – Plano de atividades 2019/ 2020

Anexo 2 – Guiões de intervenção das Reuniões individuais com as Escolas/AE

Anexo 3 - Estrutura do Relatório semestral 2019/2020

Anexo 4 - Estrutura do Relatório anual 2019/2020

Plano de Atividades 2019/2020 - Programa TEIP

Eixo 1 Organização e planeamento

Eixo 2 Conhecimento

Eixo 3 Intervenção

3.1 Qualidade das aprendizagens dos alunos e sucesso educativo

3.2 Capacitação das Lideranças e do Docentes

3.3 Mobilização da comunidade educativa e parceiros locais

Eixo 4 Monitorização, Avaliação e Divulgação

Eixo	Atividade	Descrição	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Meta	Destinatários	Calendarização (Meses)												Recursos Humanos (EAMDC)	Orçamento		Outros Intervenientes
							9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8		111	125	
1,0	Relatório anual TEIP	Elaboração de um questionário de base à elaboração dos relatórios anuais de 2018/2019 por parte de cada UO	Recolher informação relativa a cada um dos indicadores globais. Orientar a monitorização e reflexão, nas UO, sobre os resultados alcançados.	Prazo de conclusão do questionário	outubro de 2019	UO TEIP	x	x											Equipa Técnica TEIP		x	João Fernandes DSIIT
1,0	Relatório Semestral TEIP	Elaboração de modelo de base à elaboração do relatório semestral 2019/2020 em suporte digital (ambiente web)	Recolher informação relativa a cada um dos indicadores globais. Orientar a monitorização e reflexão, nas UO, sobre os resultados alcançados.	Prazo de conclusão do questionário	fevereiro de 2019	UO TEIP					x	x							Equipa Técnica TEIP		x	João Fernandes DSIIT
1,0	Elaboração de documentos de suporte a intervenção - Guiões de intervenção	Preparação de guiões de intervenção (Reuniões individuais com as escolas/AE, reuniões de rede,...)	Produzir guiões orientadores de reflexão/ação, de acordo com o objetivo de cada reunião e dos diferentes públicos-alvo/atores (eg. diretor; coordenador TEIP; Conselho Pedagógico; CP + parceiros; entre outros).	N.º guiões produzidos	>2	Responsáveis EAMDC pelas reuniões/atividades a desenvolver com as UO			x	x	x	x	x	x	x	x			Equipa Técnica TEIP		x	
1,0	Base de Dados	Criação de uma base com os dados das UO TEIP onde constará toda a informação relevante de cada UO (caraterização geral - população, contexto, ...; principais problemas; resultados escolares; PPM; registo de reuniões/visitas - temas abordados, próximos passos, ...) Relatório VT, Questionário 2018/2019, reuniões efetuadas em 2018/2019, relatório semestral 2018/2019, dados do Infoescolas, ... (A informação pode ser consultada pelos diferentes intervenientes com níveis de acesso diferentes) - A robustez/coerência do PPM; - A evolução dos resultados de sucesso alcançados (Relatório VT, dados DGEEC, questionário 2018/2019, reuniões efetuadas em 2018/2019, ...); - A taxa de abandono escolar; - O contexto social; - Existência de escolas vulneráveis no agrupamento; - Característica das lideranças; - ...	Reunir e consolidar a informação disponível relativa a cada UO TEIP	Prazo de conclusão da BD	dezembro de 2019	DGE		x	x	x									Equipa Técnica TEIP		x	João Fernandes DSIIT
1,0	BI TEIP	Identificação dos dados da BD mais relevantes permitindo comparação por referência a critérios geográficos, de contextos ..., com níveis de acesso diferenciado (público, Escola, DGE)	Melhorar o acesso a informação por parte dos diferentes intervenientes.	Prazo a partir do qual o BI se encontra a funcionar	novembro de 2019	Todos			x	x	x	x	x	x	x	x	x		Equipa Técnica TEIP		x	João Fernandes DSIIT
2,0	Intervenção prioritária	Identificação das UO e respetivas áreas de melhoria que necessitam de uma intervenção de maior proximidade	Identificar as UO TEIP com necessidade de intervenção de proximidade.	n.º de UO identificadas	25	DGE+25 UO		x	x	x									Equipa Técnica TEIP		x	Peritos Externos
2,0	Práticas de Referência	Identificação das ações com maior impactos nos resultados das escolas, por áreas temáticas/eixos/ciclos de ensino por forma a permitir a partilha de práticas entre UO e criação de redes de escolas, bem como os seus impactos	Divulgar práticas de referência e valorizar os resultados das escolas	n.º de ações identificadas	20	geral		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		Equipa Técnica TEIP + ER da DGE		x	
2,0	Relatório Anual	Partindo dos relatórios e dos PPM identificar as principais questões a refletir com as UO	Identificar as principais questões a refletir com as UO, designadamente no que diz respeito aos resultados alcançados de forma a promover reflexão sobre as ações definidas/implementadas no PPM.	N.º de relatórios analisados.	137	DGE				x	x	x	x						Equipa Técnica TEIP + ER da DGE		x	
1,0	Reuniões regionais TEIP	Reuniões de arranque/balanco do ano letivo. Realização de reuniões regionais (N-C e LVT e AL-AL)	Estabelecer pontos de situação, motivar à ação, dar feedback em relação aos relatórios e resultados globais das escolas TEIP.	N.º reuniões Taxa de presença das Escolas Grau de satisfação dos participantes	5 >90 >3,5	UO TEIP	x									x			Equipa Técnica TEIP + ER da DGE		x	Peritos Externos
3,1	Intervenção de Proximidade	Proceder, em reuniões individuais com as 25 escolas, a uma análise conjunta com dos factores críticos que têm influenciado negativamente os resultados, identificando áreas prioritárias de intervenção e áreas em que a DGE poderá dar um apoio mais específico, com apoio de especialistas na área. Esta atividade contará com 3 fases de intervenção: 1.ª - partindo dos dados existentes (BI) reflexão em torno do conjunto de questões centrais da UO, levando ao questionamento e perceção da necessidade de intervenção, designadamente necessidades de reajustamento do PPM não consideradas pela escola no relatório 2019. 2.ª - Desenvolvimento de ações em conjunto com a escola (intervenção dos especialistas, realização de seminários temáticos, ações de capacitação...), no final desta fase será efetuado um ponto de situação face aos compromissos assumidos na 1.ª fase verificando o grau de execução do PPM, e eventuais necessidades de reajustamento. 3.ª - análise conjunta dos resultados alcançados e com apoio de especialistas em áreas-chave e proceder a uma consolidação do PPM para 2020/21. Verificação do processos de monitorização da escola ação a ação, de forma a apoiar as decisões de alocação de recursos humanos. Identificação de práticas de sucesso. De acordo com as necessidades da escola poderá ser necessário concretizar mais momentos de apoio à execução das medidas do PPM e sua reformulação.	Apoiar a reflexão sobre o projeto educativo a desenvolver naquele território, o modelo de governança da UO, o trabalho das equipas, as prioridades a estabelecer e as urgências a debelar. Apoiar as UO na identificação de áreas prioritárias de intervenção. Apoiar as escolas na monitorização das ações implementadas e resultados obtidos. Apoiar as escolas na reformulação das ações.	N.º de reuniões realizadas Grau de satisfação das UO	3 visitas às 25 escolas identificadas >3,5	UO TEIP												Equipa Técnica TEIP + ER da DGE		x	Peritos Externos	

Parte I - Taxa de Percursos Diretos de Sucesso – Correção do valor alcançado para a taxa de percursos diretos de sucesso 2018/2019

1. 1.º ciclo – Geral

A. N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2015/2016, na UO?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

B. Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2018/2019?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

Nova questão:

C. N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2015/2016, na UO?

2. 2.º ciclo – Geral, incluindo PCA

A. N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

B. Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2018/2019?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

Nova questão:

C. N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO?

3. 3.º ciclo – Geral, incluindo PCA

A. N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2016/2017, na UO?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

B. Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2018/2019?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

Nova questão:

C. N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2016/2017, na UO?

4. Ensino Secundário – CCH

A. N.º total de alunos matriculados no 12.º ano de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o ciclo em 2016/2017, na UO?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

B. Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 12.º ano em 2018/2019, com classificação positiva nos exames nacionais de 2 disciplinas trienais, após um percurso sem retenções no secundário?

Valor recuperado do relatório 2018/2019

Nova questão:

C. N.º total de alunos matriculados no 10.º e 11.º anos de escolaridade, na UO, em 2018/2019 e que iniciaram o 10.º ano, na UO, em 2016/2017?

Parte II - Recolha das metas definidas para 2019/2020 e 2020/2021

Em fevereiro de 2020 foi enviado, a cada UO, o respetivo relatório final TEIP 2018/2019, o relatório global TEIP 2018/2019 e ainda o documento relativo aos indicadores globais a considerar na definição das metas gerais TEIP (Indicadores globais_2020_atualizados). Assim, após análise dos documentos enviados, solicitamos a indicação das metas gerais para os anos letivos seguintes, lembrando que os dados de partida correspondem aos valores alcançados em 2018/2019, que se encontram já preenchidos. Poderá haver necessidade de alterar metas anteriormente contratualizadas, em particular nas situações em que:

1. A meta anteriormente definida para 2019/2020 já foi atingida ou superada.
2. A meta se encontrava mal formulada;
3. Houve alterações de indicadores globais (ver o documento Indicadores globais atualizados 2020).

Nota – O separador decimal a utilizar é o ponto (.) e não a vírgula (,)

INDICADOR GLOBAL	CICLO	VALOR ALCANÇADO 2018/2019	META 2019/2020	META 2020/2021
Taxa de insucesso escolar	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019	FACULTATIVO	FACULTATIVO
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	1.º C	Fonte Parte I do questionário		
	2.º C	Fonte Parte I do questionário		
	3.º C	Fonte Parte I do questionário		
	ES	Fonte Parte I do questionário		
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Classificação média nas provas finais/exame	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		

TEIP 2019/2020

INDICADOR GLOBAL	CICLO	VALOR ALCANÇADO 2018/2019	META 2019/2020	META 2020/2021
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo.	1.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	2.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	3.º C	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
	ES	Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola		Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas		Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola		Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos		Fonte relatório TEIP 2018/2019		
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo		Fonte relatório TEIP 2018/2019		

Parte III - Reflexão sobre as ações de melhoria em desenvolvimento e identificação de práticas inovadoras e com resultados positivos

Identifique **uma ação/prática** que tenham em desenvolvimento e que considerem que se possa constituir como uma prática de referência em contexto escolar, na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na qualidade das aprendizagens, através da adoção de soluções adequadas ao contexto e às necessidades dos alunos e para as quais a escola, através de processos de monitorização, identifica resultados/impactos positivos ao nível das aprendizagens dos alunos, da qualidade do ambiente escolar e da participação da comunidade local.

1. **Identifique a ação de melhoria** (100 carateres)
2. **Indique o público-alvo**
3. **Indique o(s) ano(s) de escolaridade envolvidos**
4. **Indique o(s) eixo(s) de intervenção TEIP em que se insere**
5. **Indique o problema a que pretendem dar resposta**
6. **Indique o(s) objetivo(s) específicos da ação** (máximo 200 carateres cada objetivo; máximo 3 objetivos)
7. **Assinale a(s) área(s) temática(s) que abrange**
8. **Descrição geral da ação**
 - 8.1 **Descreva como se operacionaliza.**
Esclareça em que consiste a ação, incluindo uma breve descrição das metodologias e estratégias em curso (máximo 800 carateres)
 - 8.2 **Indique a duração e periodicidade da ação** (máximo 300 carateres)
 - 8.3 **Assinale os recursos humanos envolvidos na dinamização da ação**
 - 8.4 **Se existirem parceiros envolvidos na ação, identifique** (até 2 parceiros)
 - 8.4.1 **A parceria**
 - 8.4.2 **Assinale em que categoria se insere**
9. **Avaliação geral e impacto da ação**
 - 9.1 **No âmbito da monitorização desta ação, indique o ponto de partida, tendo em conta os objetivos e metas a que se propôs** (máximo 300 carateres)
 - 9.2 **Indique como estão a monitorizar:**
 - 9.2.1 **O processo** (limite 500 caracteres)
 - 9.2.2 **Os resultados** (limite 500 caracteres)
 - 9.3 **Identifique 2 aspetos que traduzam o impacto da ação identificada** (limite 400 caracteres para cada um dos aspetos)
10. **Inclua outras informações adicionais que considere relevantes (Links, recursos, fotografias, sites...)**

Parte IV - Alterações ao PPM

1. **Atendendo à monitorização efetuada ao V/ PPM e aos resultados obtidos em 2018/2019 indique se procederam a alterações significativas ao PPM?**

Se Sim

Carregue adenda datada e contendo apenas as alterações ao PPM inicial.

Documento de apoio à monitorização

Recolha de dados – Relatório TEIP 2019-2020

Nota: No questionário os cálculos serão automáticos, bastando a introdução dos dados abaixo solicitados.

I. População escolar

Indique o número de alunos inscritos em 2019-2020, na UO.

Nota: Inclua todos os alunos inscritos, exceto os transferidos para fora da UO

Pré-Escolar

3 anos:	4 anos:
5 anos:	6 anos:

1.º Ciclo

Geral	Outras situações. Quais? (máximo 50 caracteres)
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
5.º ano:				
6.º ano:				

3.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
7.º ano:				
8.º ano:				
9.º ano:				

Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	CEF	Outras situações Quais?
10.º ano:	10.º ano:	10.º ano:	10.º ano:
11.º ano:	11.º ano:	11.º ano:	11.º ano:
12.ºano:	12.ºano:	12.ºano:	12.ºano:

II. Avaliação interna - Taxa de insucesso escolar

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo.

São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo.

Nota:

- No Ensino Básico é apenas considerado o Ensino Básico Regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF);
- No caso do Ensino Secundário só são considerados os Cursos Científico-Humanísticos.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
5.º ano:	5.º ano:
6.º ano:	6.º ano:

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
7.º ano:	7.º ano:
8.º ano:	8.º ano:
9.º ano:	9.º ano:

Ensino Secundário – CCH

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
10.º ano:	10.º ano:
11.º ano:	11.º ano:
12.º ano:	12.º ano:

III. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.

No Ensino Básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos).

No Ensino Secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período, que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos Cursos Científico-Humanísticos.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
5.º ano:	5.º ano:
6.º ano:	6.º ano:

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
7.º ano:	7.º ano:
8.º ano:	8.º ano:
9.º ano:	9.º ano:

Ensino Secundário – CCH

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
10.º ano:	10.º ano:
11.º ano:	11.º ano:
12.º ano:	12.º ano:

IV. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações

Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.

Todos os alunos avaliados são considerados, independentemente do resultado final no que diz respeito à sua transição/retenção ou aprovação / não aprovação.

No Ensino Secundário são considerados apenas os alunos avaliados, dos Cursos Científico-Humanísticos, que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas.

1.º Ciclo

(Só terão de responder se estabeleceram metas para este ciclo e, de acordo, com a opção assinalada no relatório semestral – 2.º/3.º ano ou 3.º/4.º ano)

2.º/3.º anos	3.º/4.º anos
Indique o n.º total de alunos do 2.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 3.º ano em 2019/2020: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 3.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:	Indique o n.º total de alunos do 3.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 4.º ano em 2019/2020: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 4.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:

2.º Ciclo (Obrigatório)

5.º/6.º anos
Indique o n.º total de alunos do 5.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 6.º ano em 2019/2020: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 6.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:

3.º Ciclo

(Obrigatório; responder de acordo, com a opção assinalada no relatório semestral – 7.º/8.º ano ou 8.º/9.º ano)

7.º/8.º anos	8.º/9.º anos
Indique o n.º total de alunos do 7.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 8.º ano em 2019/2020: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 8.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:	Indique o n.º total de alunos do 8.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 9.º ano em 2019/2020: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 9.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:

(Obrigatório para as UO com Ensino Secundário CCH; responder de acordo, com a opção assinalada no relatório semestral – 10.º/11.º ano ou 11.º/12.º ano)

10.º/11.º anos	11.º/12.º anos
<p>Indique o n.º total de alunos do 10.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 11.º ano em 2019/2020:</p> <p>Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 11.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:</p>	<p>Indique o n.º total de alunos do 11.º ano, avaliados em 2018/2019 e que frequentaram o 12.º ano em 2019/2020:</p> <p>Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 12.º ano em 2019/2020 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:</p>

V. Avaliação interna - Taxa de percursos diretos de sucesso

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso na UO e que ainda frequentam o agrupamento.

Devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

1.º Ciclo - Geral

<p>Indique o n.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2016/2017, na UO:</p> <p>Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2019/2020:</p> <p>Indique o n.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2016/2017, na UO:</p>
--

2.º Ciclo - Geral, incluindo PCA

<p>Indique o n.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2018/2019, na UO:</p> <p>Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2019/2020:</p> <p>Indique o n.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2018/2019, na UO:</p>

3.º Ciclo - Geral, incluindo PCA

Indique o n.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO:

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2019/2020:

N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO:

Ensino Secundário – CCH

Indique o n.º total de alunos matriculados no 12.º ano de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO:

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 12.º ano em 2019/2020, com classificação positiva nos exames nacionais de 2 disciplinas trienais, após um percurso sem retenções no secundário:

Indique o n.º total de alunos matriculados no 10.º e 11.º anos de escolaridade, na UO, em 2019/2020 e que iniciaram o 10.º ano, na UO, em 2017/2018:

VI. Avaliação externa - Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais e Classificação média nas provas finais/exames nacionais

No ano letivo 2019/2020, não existindo provas finais de Português (91) e de Matemática (92), as metas relativas a este indicador global não serão consideradas.

No que diz respeito ao Ensino Secundário, são considerados os exames nacionais de 12.º ano de Português (639), Matemática A (635), História A (623) e Desenho A (706), dos Cursos Científico-Humanísticos.

Os valores alcançados 2019/2020 serão posteriormente lançados pela DGE, de acordo com os dados validados pelo JNE.

VII. Abandono - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) em cada ano/ ciclo.

Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo.

Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Para cada ano/ciclo de ensino/curso, indique o número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar.

1.º Ciclo

Geral	Outras situações. Quais?
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
5.º ano:				
6.º ano:				

3.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
7.º ano:				
8.º ano:				
9.º ano:				

Ensino Secundário

Cursos Científico- Humanísticos	Cursos Profissionais	CEF	Outras situações Quais?
10.º ano:	10.º ano:	10.º ano:	10.º ano:
11.º ano:	11.º ano:	11.º ano:	11.º ano:
12.º ano:	12.º ano:	12.º ano:	12.º ano:

VIII. Absentismo - Média das faltas injustificadas por aluno

Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo.

Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

1.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
1.º ano:
2.º ano:
3.º ano:
4.º ano:

2.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
5.º ano:
6.º ano:

3.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
7.º ano:
8.º ano:
9.º ano:

Ensino Secundário

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
10.º ano:
11.º ano:
12.º ano:

IX. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
5.º ano:	5.º ano:
6.º ano:	6.º ano:

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
7.º ano:	7.º ano:
8.º ano:	8.º ano:
9.º ano:	9.º ano:

Ensino Secundário

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
10.º ano:	10.º ano:
11.º ano:	11.º ano:
12.º ano:	12.º ano:

X. Envolvimento da comunidade educativa

Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO.

Indique o tipo de Ações desenvolvidas (máximo 200 carateres)

Indique o público-alvo (PE/1.ºC/2.ºC/3.ºC/ES)

Indique o número de EE alvo das ações:

Indique o número de EE participantes nas ações:

XI. Medidas organizacionais

Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Nota: Para cada um dos indicadores globais a considerar (secções II a XI, anteriores), irá surgir um campo de justificação (com limite de 150 carateres) sempre que a meta geral 2019-2020 não tenha sido atingida.

XII. Ações de capacitação

Indique as ações de capacitação realizadas no período 2019/20, no âmbito do PPM/TEIP, na sua UO.

Para cada ação de capacitação (máximo 3), indique:

Designação da ação de capacitação (máximo 100 carateres)

Objetivo da ação (máximo 200 carateres)

Assinale o público-alvo – Alunos/ Encarregados de Educação/ Pessoal não docente/ Docentes/ Outros. Quais?
(máximo 50 carateres)

Indique a avaliação da ação pelos participantes (máximo 200 carateres)

Indique o número de participantes

XIII. Balanço Global

Considerando que o grande objetivo TEIP é o combate ao insucesso e abandono escolar, indique se houve necessidade de reorganizar ações e/ou recursos, em resultado da pandemia?

Justifique a resposta anterior. (máximo 500 carateres)

Atendendo à monitorização efetuada ao V/ PPM e aos resultados obtidos em 2019/2020 indique se procederam a alterações significativas ao PPM?

Se Sim, terá a possibilidade de carregar a adenda datada e contendo, apenas, as alterações ao PPM inicial.

XIV. Acompanhamento pelo perito externo e pela DGE

Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pelo Perito externo

Se, no ano letivo 2019/2020, não procedeu à aquisição de serviços para perito externo, indique, resumidamente, a razão dessa opção. (150 carateres)

Indique o número total de sessões de trabalho realizadas com o perito externo.

Indique o número total de horas em que o perito externo esteve presente.

Indique as principais dimensões em que incidiu o trabalho do perito:

- Apoio na reformulação de ações do PPM
- Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas
- Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação
- Acompanhamento da monitorização e avaliação das ações de melhoria
- Outras. Quais? (50 carateres)

Indique aspetos a melhorar no apoio prestado pelo perito externo. (150 carateres)

Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pela Direção-Geral da Educação.

Indique os aspetos positivos (150 carateres)

Indique os aspetos a melhorar (150 carateres)

Contributos para o modelo de acompanhamento (150 carateres)

XV. Dados complementares

Alunos do 1.º ciclo sem frequência do Ensino Pré-Escolar (EPE)

Ano	N.º de alunos inscritos sem frequência do EPE	N.º de alunos retidos
1.º ano		
2.º ano		
3.º ano		
4.º ano		

Taxa de Insucesso - Outras ofertas - Ensino Secundário - CP (Cursos Profissionais)

Ano	N.º alunos retidos por insucesso	N.º de alunos retidos por faltas
10.º ano		
11.º ano		
12.º ano		

Taxa de Insucesso - Outras ofertas - Ensino Secundário - CEF (Cursos de Educação e Formação)

Ano	N.º alunos retidos por insucesso	N.º de alunos retidos por faltas
10.º ano		
11.º ano		
12.º ano		

Alunos de Português Língua Não Materna

Nível de ensino	N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos que transitaram	N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência no final do ano letivo
1.º ciclo				
2.º ciclo				
3.º ciclo				
Ensino Secundário				

XVI. Ponto de situação da candidatura ao POR

Nota: Esta secção só se aplica às UO que se encontram em fase de execução de candidatura ao POR

1. Redução da Taxa de Retenção e Desistência (ensinos básico e secundário)

Indique a meta contratualizada na candidatura para 2020/2021.

Nota: A meta corresponde à redução, em pontos percentuais, entre o valor inicial e o final.

2. Alunos abrangidos pelo Programa TEIP

Indique o n.º de crianças da educação pré-escolar e de alunos do ensino básico e secundários abrangidos pelo programa TEIP em 2018/2019.

Indique as novas entradas de alunos em 2019/2020.

Nota: As novas entradas compreendem as crianças e os alunos que em cada ano entram pela primeira vez para o agrupamento de escolas ou escola não agrupada, independentemente do nível pré-escolar ou escolar em que o fazem.

Indique a meta contratualizada na candidatura para 2020/2021.

3. Número de protocolos

Protocolos e outras formas de cooperação formalizadas com agentes da comunidade local

Indique o n.º de protocolos formalizados com agentes da comunidade local.

Indique a meta contratualizada na candidatura para 2020/2021.

XVII. Observações

Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários (máximo 500 caracteres)